

RAIZES

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS **GOMES**
TEIXEIRA

3º PERÍODO
ANO 2024/2025



EDITORIAL

Chegamos ao final de mais um ano letivo, e com ele encerra-se também uma etapa marcante da minha vida profissional. Ao longo deste mandato como Diretor do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, tive o privilégio de acompanhar de perto o crescimento de uma comunidade educativa empenhada, criativa e profundamente humana.

O ano letivo que agora concluímos teve como lema "Douro – Paisagens com História", mote que orientou as atividades e projetos e que nos inspirou a valorizar o território, a memória e as vivências que nos moldam enquanto comunidade. Foram muitos os momentos em que esta temática ganhou vida: desde exposições, visitas de estudo, projetos interdisciplinares, desfile temático, sarau gímnico, sarau cultural e até iniciativas ambientais e culturais que envolveram alunos, docentes, assistentes operacionais, assistentes técnicos, famílias e parceiros locais. O dinamismo vivido na Semana Cultural, a participação ativa no desfile temático, as ações no âmbito da sustentabilidade e os concursos de escrita e expressão artística demonstram que a nossa escola é, de facto, um espaço de aprendizagem rica e significativa, profundamente ligada ao contexto em que se insere.

Neste momento de despedida, levo comigo a certeza de que a missão foi cumprida com dedicação, espírito de serviço e amor à educação. Agradeço a todos os que, diariamente, contribuíram para o sucesso do nosso Agrupamento — alunos, famílias, colegas e parceiros. Sem o vosso empenho, este percurso não teria sido possível.

Desejo quem me sucede votos de sucesso, com a confiança de que o futuro será promissor, guiado pelos mesmos valores de rigor, inclusão e compromisso com a qualidade educativa.

Diretor do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira

Joaquim Calheiros Duarte

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA

No dia 2 de abril deu-se início à atividade “Laço Azul”. Ao longo do mês de abril, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e a Representante do Ministério de Educação (RME) promoveram diversas atividades de sensibilização no Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar, com o objetivo de alertar para a importância da prevenção dos maus-tratos na infância.



Pré-escolar

A RME na CPCJ de Armamar, em colaboração com as educadoras de infância, realizaram a leitura do livro “Cuida Bem de Mim” e em simultâneo a visualização do vídeo, em cada sala do pré-escolar. Esta atividade foi muito dinâmica e bem sucedida, uma vez que durante a leitura da história, houve um pinguim em peluche, que promoveu a interação de forma a estimular os sentidos e a otimizar as relações entre as crianças.



Após esta atividade as crianças e as educadoras empenharam-se em realizar o “Laço do Amor”, que corresponde ao laço azul, um por cada sala. Estes foram posteriormente colocados nas grades do edifício. Na mesma atividade, as diferentes entidades, Escola, CPCJ e Município de Armamar estiveram em conjunto a plantar uma oliveira para que as crianças se lembrem da importância do cuidado.



“CUIDA BEM DE MIM” – HINO OFICIAL DA CPCJ DENTRO DESTA TEMÁTICA



1º Ciclo

Em articulação com a Biblioteca Escolar, foram trabalhadas as histórias “Estou aqui contigo” e “Isso resolve-se”, que abordam o apoio emocional, a resolução de conflitos e o valor do cuidado com o outro. Os professores titulares de turma com os alunos, realizaram os laços azuis, que numa atividade conjunta com o professor de música Ricardo Matos e a artista residente Patrícia Saraiva cantaram a música “Cuida bem de mim” – hino oficial da CPCJ dentro desta temática. Os alunos participaram ativamente na performance realizada.



2º Ciclo

Os alunos do 2º Ciclo, em articulação com o Diretor de Turma, foram convidados a refletir sobre os afetos, escuta ativa, a empatia e as escolhas de pares através da leitura e exploração de uma história “Por cada pássaro que Anoitece...”



Tanto no 2.º Ciclo como no 1º, os representantes da turma receberam um vaso com uma planta, desafiando os alunos a cuidar da mesma.



“É uma atividade interessante e participativa onde envolve toda a comunidade escolar. Fazer parte deste tipo de ações é reflexo de um produto muito trabalhoso, porém, gratificante junto das nossas crianças. Agradeço a colaboração de todos os envolvidos.”

Professora Deolinda Costa, representante do Minitério da Educação na CPCJ de Armamar

28 DE ABRIL E 2 DE MAIO

FORMAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Nos dias 28 de abril e 2 de maio, os alunos do 9.º ano da Escola Gomes Teixeira, no âmbito da disciplina de Ciências Naturais e do Programa de Educação para a Saúde (PES), participaram numa formação prática de Suporte Básico de Vida (SBV).



Durante a atividade, aprenderam a reanimar, com as manobras de suporte básico de vida, vítimas em paragem cardiorrespiratória e outros gestos básicos de primeiros socorros.



A formação foi orientada pelos Bombeiros de Armamar, profissionais qualificados que proporcionaram uma experiência prática e enriquecedora. Os alunos adquiriram ferramentas fundamentais para agir em situações de emergência.



Uma escola mais preparada é, sem dúvida, uma escola mais segura!



COMEMORAÇÃO DA REVOLUÇÃO

ENCENAÇÃO: REVOLUÇÃO DE 74

A encenação terminou com a restauração da liberdade em Portugal e a comemoração do 1º de maio.

No âmbito do Plano Anual de Atividades, o professor de História e Geografia de Portugal, Rui Gaspar, do departamento de Ciências Sociais e Humanas apresentou uma encenação para comemoração da Revolução do dia 25 de abril de 1974, preparada nas aulas de História e Geografia de Portugal e de Educação Musical, com os alunos das turmas do 6º ano, no dia 5 de maio, destinada à comunidade escolar e apresentada no intervalo da tarde, no átrio da Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira.



Esta atividade enquadrou-se nas aprendizagens essenciais de 6º ano, “O 25 de abril e a construção da democracia até à atualidade” e pretendeu-se efetuar uma consolidação de conhecimentos através das artes.



Os alunos assumiram os papéis das principais figuras desta revolução e acompanhados por uma seleção musical de “Músicas de Intervenção” desenvolveram toda a encenação que terminou com a restauração da liberdade em Portugal e a comemoração do 1º de maio.

Paralelamente pretendia-se desenvolver nos alunos uma competência específica, transversal a vários temas e que se articula com as áreas de competências do PASSEIO: Desenvolver a sensibilidade estética; (A, B, D, F, H, I, J).



A atividade teve como colaborante a artista residente, Patrícia Saraiva, no âmbito do Plano Nacional das Artes.

14 DE MAIO

SEGUNDA ELIMINATÓRIA DAS OLIMPIADAS DA GEOGRAFIA

No passado dia 14 de maio, os alunos Rui Machado e Leonor Ferreira do 11.ºB, acompanhados pela professora Márcia Reis, participaram na Segunda Eliminatória das Olimpíadas da Geografia, realizadas na cidade de Coimbra, e promovidas pela Associação de Professores de Geografia e pela Associação Portuguesa de Geógrafos.

Apesar de não terem sido selecionados para representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais de Geografia, os alunos tiveram oportunidade de visitar e conhecer a história da Universidade de Coimbra e de contactar com alunos de todo o país, partilhando as suas experiências. Foi um dia muito enriquecedor em termos históricos, geográficos e sociais!



“Experiência muito enriquecedora e muito interessante. Deu para perceber como é a zona universitária da cidade de Coimbra. Gostei particularmente da tarde, onde visitámos uma república de estudantes com décadas de história.”

Rui Machado, 11.ºB

A experiência foi extremamente enriquecedora, tanto para os alunos quanto para mim, enquanto educadora. Durante a competição, foi possível vivenciar momentos de grande aprendizagem, troca de conhecimentos, integração entre estudantes de diferentes regiões do país e valorização do ensino da Geografia como ferramenta essencial para a formação cívica.

Márcia Reis, professora

15 DE MAIO

BIOBLITZ

Alunos do 8.º ano participaram na atividade “Muros de Pedra – viver na rocha, no Alto Douro”

No dia 15 de maio, nós, os alunos do 8.º ano, tivemos uma manhã muito diferente das habituais manhãs de quinta-feira! Tivemos a oportunidade de participar numa atividade ao ar livre com um nome bem original “Muros de Pedra – viver na rocha, no Alto Douro”.



A atividade foi preparada pelo professor Rafael Carvalho do Projeto GOMA em articulação com a nossa professora de Oficina de Ciências e Ciências Naturais, professora Paula Cardoso. O percurso foi todo feito a pé, por caminhos de terra, ladeados por muros repletos de vida, com muitas paragens e ensinamentos.



Neste dia, o telemóvel, foi um instrumento fundamental para identificar plantas, animais e ainda para registar, em fotografia e pequenos vídeos, os momentos mais interessantes. O convívio entre os alunos e professores (e pessoas com quem nos fomos cruzando ao longo do caminho) e as aprendizagens que realizámos foram incríveis! Venham mais destas aulas, fora das paredes da sala, por favor.



Alunos das turmas do 8.ºA e 8.º B

20 DE MAIO

DIA MUNDIAL DAS ABELHAS

Atividade educativa e lúdica dedicada às crianças do Pré-Escolar.

No passado dia 20 de maio, a Biblioteca Escolar assinalou de forma especial o Dia Mundial das Abelhas, promovendo uma atividade educativa e lúdica dedicada às crianças do Pré-Escolar. Esta data, reconhecida pelas Nações Unidas, visa alertar para a importância vital das abelhas e de outros polinizadores na manutenção da biodiversidade e na produção de alimentos.



As crianças foram calorosamente recebidas na biblioteca, que se transformou num espaço mágico de descoberta e sensibilização ambiental. A atividade teve início com a leitura do livro “Começa com uma abelha”, da autora Aimee Gallagher. Esta obra, com ilustrações cativantes e uma linguagem acessível, serviu de porta de entrada para uma conversa animada sobre a vida das abelhas e o seu papel fundamental no equilíbrio dos ecossistemas.



Ao longo da sessão, os pequenos exploradores mostraram grande interesse e atenção ao descobrirem como as abelhas recolhem o pólen e contribuem para a polinização — um processo fundamental para a reprodução das plantas e a preservação da biodiversidade. Aprenderam também sobre a organização da colmeia, as funções específicas de cada tipo de abelha e o papel essencial do apicultor.

“As crianças tiveram a oportunidade de observar e tocar num quadro real de colmeia”



Foi explicado de forma simples e cativante como este profissional se aproxima da colmeia e recolhe o mel, sempre com os devidos cuidados e utilizando equipamento de proteção adequado.

As crianças tiveram ainda a oportunidade de observar e tocar num quadro real de colmeia, assim como num fato de apicultor, o que tornou a experiência mais concreta e envolvente. Um dos momentos entusiasmantes foi quando puderam interagir com as decorações da biblioteca — abelhas, flores e uma colmeia — criadas especialmente para esta atividade. Este contacto direto com os materiais despertou grande curiosidade e entusiasmo, reforçando a ligação entre o conhecimento teórico e a experiência sensorial.



A atividade culminou com um momento doce e muito apreciado: a degustação de mel da região do Douro. Esta experiência sensorial proporcionou instantes de partilha, boa disposição e sorrisos genuínos, despertando nos mais pequenos o gosto por sabores naturais e o respeito pelo trabalho das abelhas.

Foram vividos momentos verdadeiramente enriquecedores, em que a alegria das crianças se aliou à aprendizagem e à consciência ecológica. A iniciativa reforçou, uma vez mais, o papel da Biblioteca Escolar como espaço privilegiado de promoção do conhecimento, da curiosidade científica e da cidadania ativa, mesmo junto dos mais novos.

VAMOS POUPAR ÁGUA!

Olá! Somos um grupo de alunas do 8.ºB, da disciplina de Oficina das Ciências e queremos partilhar convosco uma atividade que fizemos com muito gosto e dedicação. O nosso trabalho teve como tema a importância de poupar água e o que cada um de nós pode fazer para a utilizar de forma mais responsável.

Começámos por preparar um vídeo, onde representámos algumas situações do dia a dia em que, sem nos darmos conta, desperdiçamos água. Mostrámos exemplos de comportamentos errados (deixar a torneira aberta, por exemplo, regar nas horas de maior calor, por exemplo), e depois apresentámos as alternativas corretas, que todos devemos seguir para ajudar o planeta. Para complementar, criámos também um PowerPoint interativo, cheio de imagens, perguntas e curiosidades sobre a água.

Mas o mais especial foi o momento em que apresentámos este trabalho aos meninos de 5 anos do pré-escolar do nosso Agrupamento! Depois de termos falado com as educadoras e combinado tudo com elas, fomos até à sala e mostrámos o vídeo e a apresentação. Os meninos estavam superatentos, fizeram muitas perguntas e mostraram-se muito interessados no tema!

No final, puderam pintar um desenho sobre a poupança da água.

Obrigada à nossa professora de Oficina das Ciências, professora Paula Cardoso, pela sugestão de irmos ao Pré-escolar. Foi mesmo uma experiência incrível. Sentimos que conseguimos ensinar algo importante de forma divertida, e que todos — até os mais pequenos — podem fazer a diferença.

Porque cada gota conta!



PARABÉNS!

SUPERTMATIK/CÁLCULO MENTAL

Os nossos alunos estão de parabéns!...

Seguindo a tradição já instalada, o Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira de Armamar, participou uma vez mais no campeonato SuperTMatik / Cálculo Mental.

Para alunos do primeiro, segundo e terceiro ciclos, esta atividade envolveu várias etapas que culminou na final internacional, jogada online. Os resultados falam por si.

Os nossos alunos não nos envergonharam.



Turma (Escalão)	Nome	Posição Internacional	Total de participantes do escalão (nível internacional)
2B	João Alvim	84	21060
2A	Manuel Monteiro	107	
2A	Martim Costa	345	
3A	Rafael Botelho	513	43632
3A	Bruno Pinheiro	639	
3B	Dinis Rodrigues	700	
4A	Gustavo Vale	237	53460
4B	Mateus Ribeiro	288	
4A	Martim Aguiar	412	
5A	Inês Ying	94	79434
5A	Maiara Martins	240	
5B	Cecília Pereira	423	
6A	Inês Rodrigues	186	49626
6A	Carolina Vicira	784	
6A	Ariella Amaral	812	
7B	Jun ying	25	41688
7A	Diogo Correia	211	
7A	Martim Guimarães	277	
8B	Rodrigo Oliveira	522	38718
8B	José Pinto	578	
8B	Bryan Marques	Faltou	
9B	Guilherme Fonseca	141	32670
9A	João Fernandes	370	
9A	Miguel Gonçalves	Faltou	

“OS ESPELHOS BRILHANTES”

A Biblioteca Escolar tem o privilégio de impulsionar atividades de leitura e de escrita, competências essenciais para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. Neste artigo partilhamos a experiência dos alunos do 4.º ano, que no âmbito das oficinas de escrita, dinamizadas pela Biblioteca Escolar, foram convidados a participar no Prémio Literário Luís Sepúlveda, promovido pela Câmara Municipal da Póvoa do Varzim. Esta iniciativa visa estimular a criação literária, especialmente o desenvolvimento da comunicação escrita e criativa.

Cada turma escreveu um texto que teve por base ideias presentes na obra de Luís Sepúlveda como: a defesa do ambiente, respeito pelo outro, a amizade e a solidariedade social e a liberdade.

A participação neste concurso foi uma excelente experiência, uma vez que proporcionou uma oportunidade aos alunos de exercitarem não só as suas competências de escrita, mas também a criatividade e a imaginação.

Os espelhos brilhantes

“Espelhos... espelhos...iupi... mais espelhos”, gritou a Fada Jany, enquanto voava muito feliz, com as suas asas cintilantes, sobre aqueles novos objetos colocados nos sacalcos, no coração da Douira.

Aproximou-se para ver melhor aqueles espelhos brilhantes, pensando que se podia mirar a ela própria, cada vez que fosse convidada para uma festa, ou que talvez fossem uma porta de entrada para o mundo encantado da magia. Estava mesmo fascinada com aquela imensidão de espelhos, que apareceram como que por magia, no sossego da sua região.

No entanto à sua volta pairava a tristeza, o ódio e a desilusão...

O pica-pau, a esquila e a coruja, estavam apavorados, pois viram ser cortados a carvalho, a sobreiro e a carrasca. Estas árvores eram onde estavam construídas as nossas casas. Onde vamos agora morar?”

A lagartixa com a sua pele escamosa escondeu-se afiita atrás das pedras de xisto, uma vez que a grande oliveira esburacada, onde ela vivia há tantos anos, tinha sido arrancada.

Até o ouriço, que andava sempre calma, agora tinha, as seus espinhos levantados, parecia muito agitado e preocupado com os seus amigos insetos, que já não tinham onde se esconder e teriam de arranjar novos espaços rapidamente.

“OS ESPELHOS BRILHANTES”

É o pardal? O pardal, inconsolável como nunca o tinham visto, saltou um suspiro “Já não tenho o ninho que construí com tanto amor, naquela maravilhosa amendoeira, com aquelas flores brancas que me faziam lembrar a neve”.

A raposa, essa, estava fora de si com tanta raiva “E agora o que será de nós com tudo destruído? Ela só conseguia pensar naquele Velho ganancioso que chegou de mansinho ao seu querido Douro e com o seu dinheiro e poder, começou a fazer tudo o que lhe apeteceia, como destruir toda a natureza, plantar os seus espelhos brilhantes para com eles produzir energia, ganhar muito dinheiro e assim engordar a sua carteira.

Apareceu também o javali a cambalear com as alhas baças e a pelagem descaída.



A fada, assim que o viu, percebeu que ele estava muito doente. Aproximou-se e perguntou-lhe o que tinha acontecido. “Desde sempre bebi a água cristalina do rio Douro, que me matava a sede e me dava energia. Mas desta vez quando a bebi senti que estava diferente e depois disso passei a sentir-me doente”.

Jany começou a olhar para o Velho que estava na sua casa, lá no alto da montanha, indiferente a tudo o que se passava à sua volta. Decidiu ir ter com ele para o convencer a retirar aqueles espelhos malvados que estavam a destruir toda a natureza.

Mas este, simplesmente ignorou-a e sentou-se no sofá a cantar o seu dinheiro.

A fada, tocada pela raiva e pela tristeza, sentiu o seu coraçãozinho ficar apertado. “Como pude ter sido tão inocente e ter acreditado que aqui tinham aparecido espelhos mágicos”.

Mandou reunir todos os animais, para arranjar uma solução e assim acabarem com este problema.

“OS ESPELHOS BRILHANTES”

A raposa deu a ideia de se juntarem todos na casa do Velho e assustarem-no.

O esquilo teve outra ideia “Vamos fazer um filme sobre o futuro, para ele ver as consequências da destruição que está a causar.”

Então ficou decidido pôr estas duas ideias em prática.

Na noite seguinte dirigiram-se todos a casa do Velho, entraram de fininho por uma janela entreaberta e começaram a fazer barulhos assustadores e a gritar “destruíste as nossas casas, agora vamos morar aqui.”

No dia seguinte o Velho acordou muito cansado do pesadelo que viveu durante a noite. Sentou-se no sofá para ver as notícias. Qual foi o seu espanto, quando na televisão, só viu animais mortos, água poluída e viu-se a ele próprio, na sua mesa de jantar, a comer não um belíssimo e suculento jantar, mas umas miseráveis notas acompanhadas de espelhos brilhantes.

Ficou muito assustado. Não queria acreditar no que ele próprio estava a criar.

Mandou chamar a Fada Jany, a quem pediu desculpa e ajuda para estabilizar a natureza. Esta agitou a sua varinha mágica e com uma voz firme aclamou “Franco de carvalhos e esquilos em penhascos, transforma estes espelhos em carrascos”. E assim os espelhos começaram a desaparecer um a um e a dar lugar a grandes e imponentes árvores.

Os animais aos poucos voltaram para o lugar onde sempre tinham vivido. A pouco e pouco, a normalidade tinha tomado conta daquele lugar único e belo. Os socalcos voltaram a ter vida, a ter alegria, a ter sonhos...

Para festejar o regresso da natureza, da vida, da alegria e dos sonhos o Velho organizou uma grande festa, onde juntou a Fada Jany e todos os animais que tinha prejudicado com a sua loucura.

EXPOSIÇÃO

EXPOSIÇÃO: COR, GEOMETRIA, E AMBIENTE

Decorreu nas últimas semanas uma exposição com os trabalhos dos alunos do 2º ciclo. Uma articulação entre as disciplinas de EV e ET, cujos temas foram “A cor e a geometria” e o “Ambiente” (PAA). O resultado final refletiu a utilização de vários suportes de papel reutilizável, diversidade de técnicas, numa articulação entre o “brincar” com figuras geométricas e a obra de arte escolhida pelos alunos. Esta atividade foi dinamizada pelas docentes Amália Montenegro e Luísa Santos. Esta exposição decorreu nos corredores da escola sede.



TURMA DO 6.ºB COMEMORA DATAS HISTÓRICAS

No âmbito do Plano Anual de Atividades, o professor de História e Geografia de Portugal, Rui Gaspar, do departamento de Ciências Sociais e Humanas preparou e gravou em sala de aula, uma encenação da Revolução de 5 de outubro de 1910, com os alunos da turma B do 6º ano, destinada à comunidade escolar e divulgada pelas redes sociais do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira.



Os alunos criaram, a partir de acontecimentos históricos reais, um telejornal (Tele Gomes Teixeira) que estaria a transmitir em direto os acontecimentos da Revolução Republicana. Seguindo a narração dos factos pelos “pivots” do telejornal desenvolveram toda a encenação.

Esta atividade enquadrou-se nas aprendizagens essenciais de 6º ano, “A Revolução Republicana” e pretendeu-se através das artes consolidar conhecimentos. Nesta sequência foram objetivos principais delineados: Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica; Descrever os principais episódios do 5 de Outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana; Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo; Conhecer os símbolos da República Portuguesa.

Paralelamente pretendia-se desenvolver nos alunos competências específicas, transversais a vários temas e que se articulam com as áreas de competências do PASEO.

5 DE JUNHO

PAVILHÃO CHEIO NA 10.ª EDIÇÃO DO SARAU GÍMNICO

O Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira celebrou em grande a décima edição do seu tradicional Sarau Gímnico, que decorreu no passado dia 5 de junho no Pavilhão Desportivo de Armamar.

O evento foi um verdadeiro sucesso, contando com a participação de todos os alunos do agrupamento e com uma plateia completamente cheia de familiares, amigos e membros da comunidade escolar educativa. Os alunos vestiram-se a rigor e foi possível ver que o Douro – tema aglutinador deste ano – estava presente.

Ao longo da noite, os alunos apresentaram coreografias criativas, demonstrações de ginástica, dança e outras expressões artísticas, num espetáculo que espelhou o trabalho de várias semanas e o empenho de professores e alunos. O entusiasmo, a alegria e o espírito de equipa estiveram bem presentes em cada atuação, tornando esta edição uma das mais memoráveis de sempre.

Para além da qualidade das performances, este Sarau Gímnico destacou-se também pela sua componente inclusiva, promovendo a participação de alunos de todos os ciclos de ensino, num verdadeiro momento de união e celebração da comunidade escolar.

Esta décima edição contou com um momento inovador e muito especial por parte de algumas Encarregadas de Educação que prepararam uma performance bem divertida e surpreendente.

A direção do agrupamento fez questão de agradecer o envolvimento de todos os que contribuíram para o sucesso do evento.



ERASMUS+ RESTORATIVE JUSTICE APPROACHES ON THE PATH TO BEING A DEMOCRATIC SCHOOL

Na semana de 2 a 6 de junho, o nosso Agrupamento foi palco de emoções, aquando da receção dos professores parceiros do projeto Erasmus+ Restorative Justice Approaches on the Path to Being a Democratic School. Foi uma semana repleta de experiências e vivências únicas em redor da nossa escola e da nossa região para quatro professores da Turquia e cinco da Polónia.



A visita a um pomar de cerejas da região fez as delícias dos participantes, quando puderam apanhar e saborear o fruto da época. A passagem por São Domingos e pela Quinta do Tedo foram os cenários perfeitos para vislumbrar a paisagem duriense. Também tiveram oportunidade para visitar o Centro Europe Direct de Viseu, assim como a parte histórica da cidade. Na nossa escola participaram num Seminário sobre Aprendizagens Sócio Emocionais, em dois Workshops sobre Eco-Escolas e elaboração de materiais educativos ecológicos e também um Atelier Criativo. As coordenadoras dos 3 países parceiros passaram pela GT Rádio onde deixaram o testemunho sobre as experiências vividas ao longo da semana. Visitaram também o Centro Interpretativo da Mulher Duriense onde ficaram a conhecer melhor a preservação da memória das mulheres do Douro. E para terminar, no dia 5 de junho, assistiram ao Sarau Gímnico que muito aplaudiram e elogiaram.



Foi uma semana rica na partilha de conhecimentos e sentimentos espelhados nos rostos dos participantes e gravados nas fotos que aqui partilhamos.

CULTURA E CIÊNCIA: EXPLORAR, CRIAR, TRANSFORMAR

A Semana Cultural “Cultura e Ciência: Explorar, Criar, Transformar”, que decorreu nos dias 11, 12 e 13 de Junho de 2025, assumiu-se como um evento de grande escala, que envolveu toda a comunidade educativa – uma semana cultural de todos e para todos!



Uma programação diversificada, com mais de 30 atividades que ocorreram ao longo deste três dias, que incluiu actividades desportivas, ateliers criativos, workshops, teatro, actividades práticas/laboratoriais, jogos pedagógicos e apresentação de projectos desenvolvidos por alunos, entre outros.



A participação motivada dos alunos e de todos os envolvidos na Semana Cultural demonstrou de forma inequívoca o impacto positivo que este tipo de iniciativas tem na motivação dos alunos para os temas abordados e a realização de aprendizagens.

A Semana Cultural foi uma forma inovadora desenvolvida pelo Agrupamento para prosseguir a sua missão de promoção do sucesso escolar.

EXPOSIÇÃO – DOURO: PAISAGENS COM HISTÓRIA



No âmbito da Semana Cultural do Agrupamento, que decorreu nos dias 11, 12 e 13 de junho, sob o tema "Cultura e Ciência: Explorar, Criar e Transformar", a Biblioteca Escolar promoveu uma atividade que levou alunos e comunidade educativa numa autêntica viagem ao passado. Através de uma exposição, os visitantes puderam mergulhar no quotidiano do Douro de outrora, conhecendo objetos, utensílios e memórias que retratavam o modo de vida dos nossos antepassados — marcado pelo trabalho árduo, pela ligação à terra e pela resiliência das suas gentes.



Esta iniciativa inseriu-se no tema aglutinador do Agrupamento "Douro: Paisagens com História". Procurou valorizar o património imaterial da região e despertar nos mais novos o interesse pelas suas raízes e tradições. Através da observação e interpretação dos objetos expostos, os alunos foram convidados a refletir sobre as transformações socioculturais ocorridas ao longo do tempo, desenvolvendo assim uma consciência histórica e cultural mais profunda.

Após a visita à exposição, algumas turmas foram convidadas a realizar diversas atividades pedagógicas e lúdicas. Com base em palavras do campo lexical associado ao Douro e à vida rural, os alunos criaram murais de escrita criativa, e realizaram ilustrações, onde expressaram de forma original e sensível as suas interpretações e emoções. Descobriram também canções tradicionais, que ajudaram a enriquecer este percurso de aprendizagem com sons e vozes do passado.

Foram dias de grande envolvimento, alegria e partilha, onde a cultura e a ciência se entrelaçaram para transformar o conhecimento em experiência viva.



A Biblioteca Escolar orgulha-se de ter contribuído para esta celebração da identidade e da memória coletiva, promovendo, ao mesmo tempo, o gosto pela leitura, pela escrita e pela descoberta de uma região tão nobre.

22 DE JULHO

TOMADA DE POSSE DO NOVO DIRETOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GOMES TEIXEIRA

Armando Manuel Moura Moreira, professor de Educação Física, tomou posse como diretor do Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar no dia 22 de julho.

A tomada de posse do novo diretor decorreu na Escola Sede do Agrupamento. Armando Moreira, natural de Vila Real, está em funções neste estabelecimento de ensino, como Professor de Educação Física, há 20 anos.

Há quatro anos a desempenhar o papel de subdiretor, torna-se agora o atual diretor deste Agrupamento de Escolas.



O trabalho desenvolvido pela atual direção será a continuidade do trabalho realizado pelo ex-diretor **Joaquim Calheiros Duarte**, professor de História, que foi homenageado nesta tomada de posse com uma pequena lembrança, em sinal do seu profissionalismo e empenho.



UMA ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS



Agrupamento de Escolas
Gomes Teixeira
Armamar



OFERTA FORMATIVA

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GOMES TEIXEIRA, ARMAMAR

PRÉ-ESCOLAR

JARDIM DE INFÂNCIA DE ARMAMAR



1º CICLO

ESCOLA BÁSICA JOSÉ MANUEL DURÃO BARROSO



ENSINO SECUNDÁRIO

ESCOLA BÁSICA 2,3/SECUNDÁRIA GOMES TEIXEIRA

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades



2º E 3º CICLO

5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos

CONTACTOS:

254 855 290 / 254 855 663

agr.escolas.armamar@gmail.com

<https://aegtarmamar.pt>